

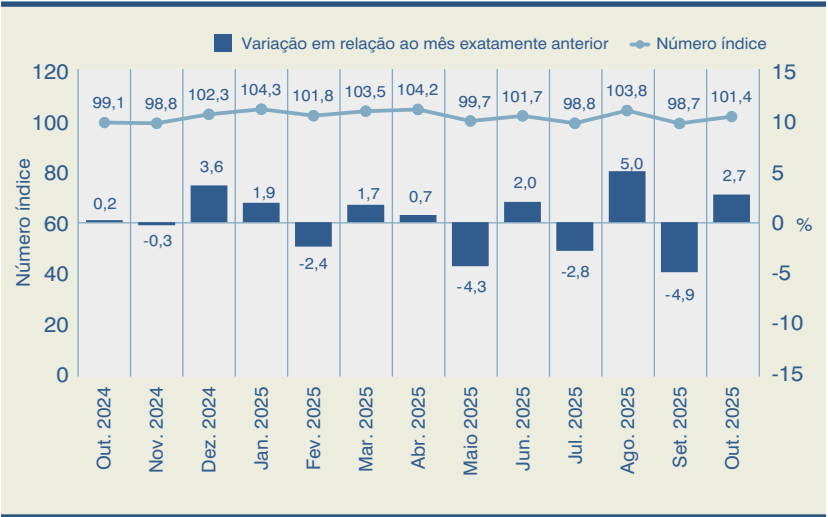
Pesquisa Industrial Mensal

OUTUBRO 2025

EM OUTUBRO, A PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA CRESCEU, TANTO EM RELAÇÃO A OUTUBRO/2025 (2,7%) QUANTO EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2024 (1,2%)

Em outubro de 2025, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento de 2,7% em comparação ao mês imediatamente anterior, após recuar 4,9% no mês de setembro. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana cresceu 1,2%. No acumulado de janeiro a outubro de 2025, registrou crescimento de 1,0%, enquanto no indicador acumulado dos últimos 12 meses teve aumento de 1,1%. Todas as comparações em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia
Out. 2024-out. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

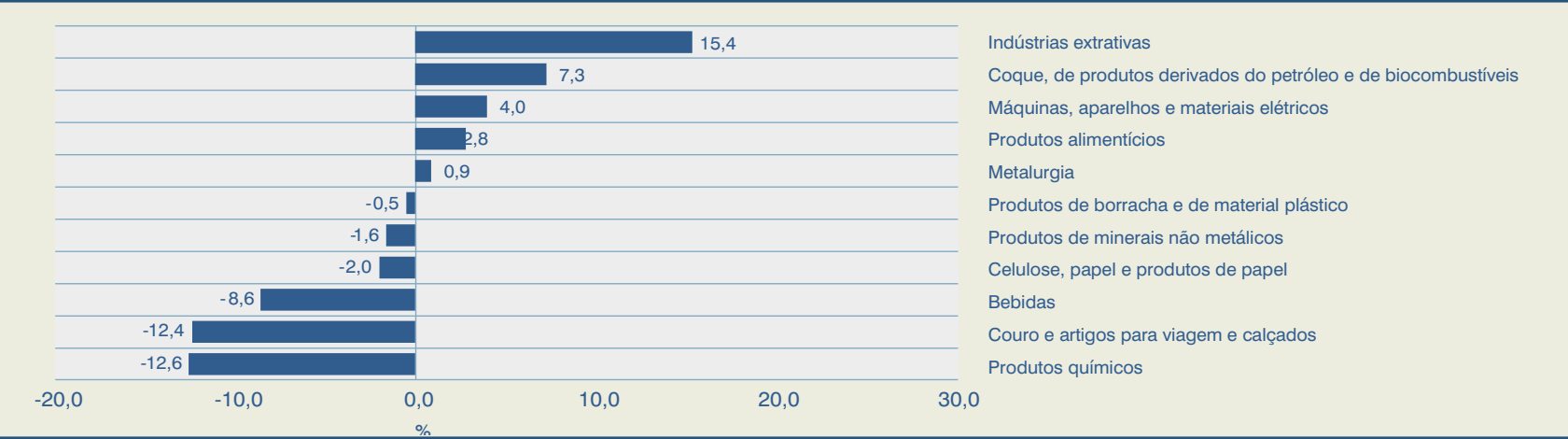
parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de outubro de 2025 com igual mês do ano anterior, cinco das 11 atividades pesquisadas assinalaram aumento da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (7,3%) registrou a maior contribuição positiva, devido,

principalmente, ao aumento no processamento de gasolina automotiva e óleos combustíveis. Outros segmentos que registraram aumento foram: *Indústrias extrativas* (15,4%), *Produtos alimentícios* (2,8%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (4,0%) e *Metalurgia* (0,9%). Por sua vez, *Produtos químicos* (-12,6%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor produção de álcoois graxos. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Couro, artigos para viagem e calçados* (-12,4%),

Gráfico 2 – Produção por segmentos da indústria geral (%) (1) – Bahia – Out. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual do ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Bebidas (-8,6%), Celulose, papel e produtos de papel (-2,0%), Produtos de borracha e material plástico (-0,5%) e Minerais não metálicos (-1,6%).

No acumulado de janeiro a outubro, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana acumulou acréscimo de 1,0%, com quatro das 11 atividades pesquisadas assinalando crescimento da produção. O segmento *Derivados de petróleo* (7,4%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de gasolina e óleo combustível. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (20,7%), *Produtos de minerais não metálicos* (6,0%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (0,1%). Por sua vez, o segmento de *Produtos químicos* (-7,6%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de álcoois graxos e outros produtos químicos. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Produtos alimentícios* (-1,8%), *Couro*,

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Out. 2025			
Classes e gêneros	Mensal(1)	Em (%)	
		Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	1,2	1,0	1,1
Indústrias extrativas	15,4	-1,9	-3,8
Indústrias de transformação	0,5	1,1	1,4
Produtos alimentícios	2,8	-1,8	-1,2
Bebidas	-8,6	-2,9	-1,8
Couro, artigos para viagem e calçados	-12,4	-11,9	-13,6
Celulose, papel e produtos de papel	-2,0	0,1	-0,4
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	7,3	7,4	6,4
Produtos químicos	-12,6	-7,6	-5,0
Produtos de borracha e de material plástico	-0,5	-3,6	-2,0
Produtos de minerais não metálicos	-1,6	6,0	6,7
Metalurgia	0,9	-0,8	-1,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,0	20,7	22,2

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

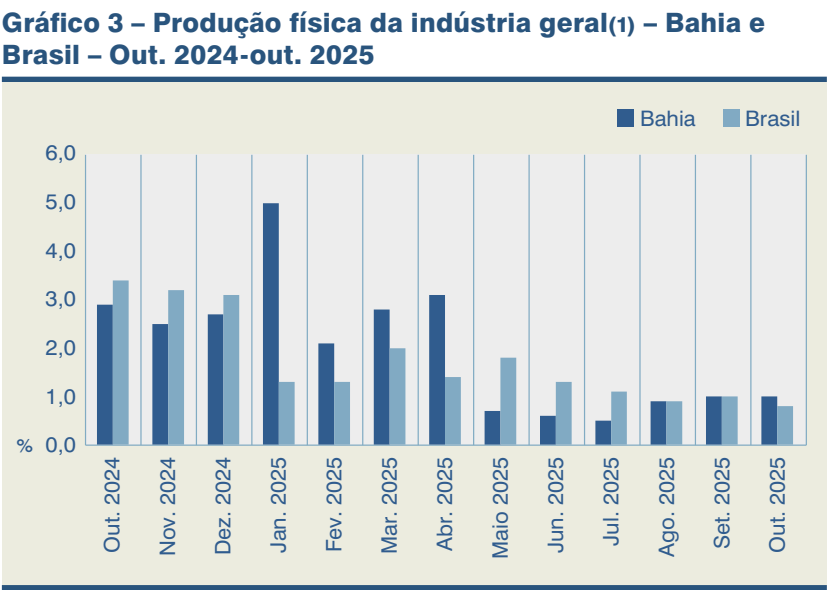
artigos para viagem e calçados (-11,9%), *Produtos de borracha e de material plástico* (-3,6%), *Indústrias extrativas* (-1,9%), *Bebidas* (-2,9%) e *Metalurgia* (-0,8%).

No acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior, três das 11 atividades pesquisadas assinalaram avanço da produção. O segmento *Derivados de petróleo* (6,4%) registrou a maior contribuição positiva. Outros segmentos que apresentaram crescimento foram: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (22,2%) e *Minerais não metálicos* (6,7%). Por sua vez, *Produtos químicos* (-5,0%) exerceu a principal influência negativa no período. Outras atividades que apresentaram queda no indicador foram *Couro*, *artigos para viagem e calçados* (-13,6%), *Indústria extrativa* (-3,8%), *Produtos alimentícios* (-1,2%), *Produtos de borracha e material plástico* (-2,0%), *Metalurgia* (-1,4%), *Bebidas* (-1,8%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (-0,4%).

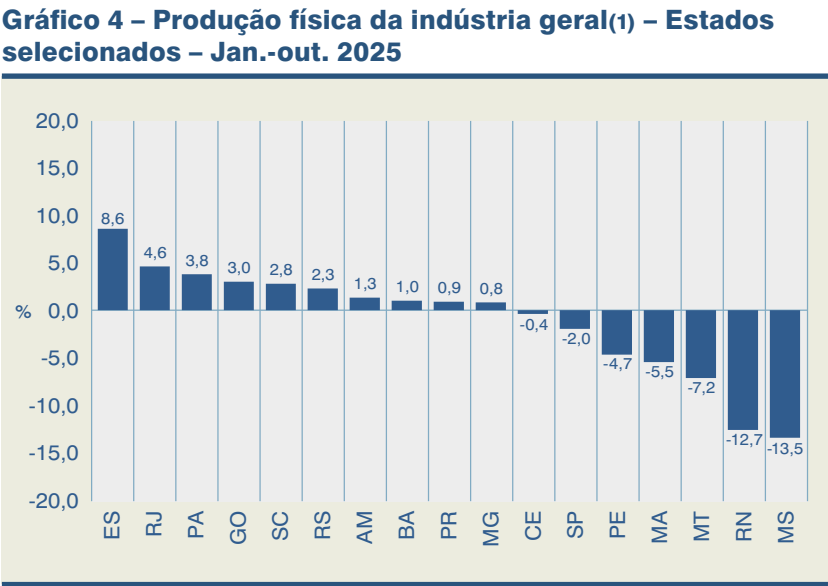
COMPARATIVO REGIONAL

O resultado negativo da produção industrial nacional, com taxa de -0,5% na comparação entre outubro de 2025 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por seis dos 17 estados pesquisados, destacando-se Mato Grosso do Sul (-17,8%) e Rio Grande do Norte (-9,5%) com as principais taxas negativas. Por sua vez, Espírito Santo (8,6%) e Amazonas (12,5%) registraram as principais variações positivas no mês de outubro.

No período de janeiro a outubro de 2025, dez dos 17 locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados em Espírito Santo (8,6%) e Rio de Janeiro (4,6%). As principais quedas na produção industrial ocorreram em Mato Grosso do Sul (-13,5%) e no Rio Grande do Norte (-12,7%).



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Out. 2025						
Brasil/Nordeste/Estados	Em (%)					
	Mensal(1)		Acumulado no ano(2)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	-0,5	-2,2	0,8	0,2	0,9	0,6
Amazonas	12,5	13,5	1,3	1,5	2,9	3,3
Pará	-3,9	5,2	3,8	7,4	4,9	9,3
Nordeste	2,1	2,0	-0,6	-0,8	0,3	0,2
Bahia	1,2	0,5	1,0	1,1	1,1	1,4
Maranhão	0,0	10,3	-5,5	0,6	-5,8	0,3
Ceará	0,4	0,4	-0,4	-0,4	-0,5	-0,5
Rio Grande do Norte	-9,5	-10,8	-12,7	-14,3	-11,9	-13,4
Pernambuco	4,8	4,8	-4,7	-4,7	-2,1	-2,1
Minas Gerais	2,9	-1,4	0,8	0,9	0,6	1,6
Espírito Santo	18,3	-6,6	8,6	-1,3	5,3	-1,3
Rio de Janeiro	9,5	-0,7	4,6	0,2	2,6	-0,7
São Paulo	-4,6	-4,5	-2,0	-1,8	-2,1	-1,8
Paraná	-4,1	-4,1	0,9	0,9	1,2	1,2
Santa Catarina	0,6	0,6	2,8	2,8	3,4	3,4
Rio Grande do Sul	1,8	1,8	2,3	2,3	2,3	2,3
Mato Grosso do Sul	-17,8	-18,2	-13,5	-13,9	-12,2	-12,4
Mato Grosso	-8,2	-8,2	-7,2	-7,2	-4,1	-4,1
Goiás	11,7	12,7	3,0	3,1	2,2	2,4

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS

Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Marília Reis

EDITORIA-GERAL

Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL

EDITORIA DE ARTE

Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO

Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA

2Designers

EDITORAÇÃO

Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia

Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA



GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

